Revista

VITRINE Vocacional

Ano VI – Nº 14
Janeiro – Junho de 2016

Padres e Irmãos Paulinos

PAULINOS: vida e espiritualidade

sob a luz de Jesus Mestre, Maria,
Rainha dos Apóstolos, e São Paulo Apóstolo

O apóstolo Paulo e a caridade

Paulinos: um trabalho pastoral diferente

Papa Francisco, o perfil de um educador cristão

PADRES E IRMÃOS PAULINOS

Rezar sempre

A **juventude** é o amanhã da vida. Não é um capítulo separado do restante da existência nem o prefácio de um livro. É a premissa de tudo. É a semente de onde brota tudo. É o alicerce sobre o qual deve apoiar-se o grande edifício da vida. São vocês mesmos, jovens, que estão preparando suas vidas para o amanhã. Se à meia-noite vocês olharem o nascente porque de lá virá a luz, vocês olharão por muito tempo e poderão até pensar que é inútil. Mas se continuarem insistindo e olharem uma segunda ou terceira vez, vocês irão divisar um raio de luz na alvorada. E todo panorama circundante se iluminará. Duas coisas foram necessárias: a perseverança em olhar e a existência da luz. Para todas as grandes coisas exigem-se lutas penosas e um preço muito alto. A única derrota da vida é a fuga diante das dificuldades. O homem que morre lutando é um vencedor.

Bem-aventurado Tiago Alberione

Índice

Pág. 4 **Palavra do Editor**

Pág. 5 **Entrevista**

Pág. 8 **Parada Obrigatória**

Pág. 10 **Em foco**

Pág. 12 **Mensagem aos jovens**

Pág. 13 **Li, gostei e recomendo**

Pág. 15 **Minha vez**

Pág. 16 **Palavra do Papa**

Pág. 19 **Interatividade**

Pág. 20 **Meditar**

Pág. 22 **Palavra e Comunicação**

Pág. 24 **Capa**

Pág. 27 **Nosso Fundador**

Pág. 29 **Fala, Vocacionado**

Pág. 30 **Aconteceu**

Pág. 32 **Recado de Paulo**

Pág. 34 **Paulinos recomendam**

Revista
VITRINE Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos

Ano VI – Nº 14
Janeiro – Junho de 2016

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos paulinos.

Propriedade
Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)
Direção
Presidente: Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp
Coordenador de Formação: Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp
Animador Vocacional: Pe. Roni Hernandes, ssp
Conselho de Animação Vocacional e Formação
Pe. Antonio Francisco da Silva, ssp
Pe. José Carlos de Freitas Júnior, ssp
Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp
Pe. Paulo Sérgio Bazaglia, ssp
Fr. Alexandre da Silva Carvalho, ssp
Pe. Roni Hernandes, ssp
Editor Chefe
Pe. Roni Hernandes, ssp
Equipe de Redação
Seminaristas Paulinos
Jornalista
Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito
MTb 11096/MG
Impressão e acabamento
PAULUS Gráfica
Projeto Gráfico
Guadalupe Comunicação
Fotos
Arquivo vocacional, sxc.hu e photoxpress.com
Revisão
Jennifer Almeida
Caio Pereira
Tiragem
6 mil
Publicação
Semestral

Endereço
Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 3812
CEP: 01031-970 – Campinas/SP
Fone: (11) 3789-4009
centrovocacional@paulinos.org.br
paulinos.org.br

PADRES E IRMÃOS PAULINOS

Graça e paz!

Caros amigos, um novo ano chegou e com ele se inicia uma nova jornada de trabalho. Foi assim que olhamos para o ano que se encerrou. Fomos otimistas e investimos em vários segmentos, entre eles o da inovação. Graças ao carinho e atenção de vocês, estamos aqui para renovar o nosso compromisso por mais um ano de trabalho, e o motivo que nos impulsiona é sempre o mesmo: apresentar os padres e irmãos paulinos como homens consagrados ao serviço do Reino, e que compartilham a mesma vida e missão: viver São Paulo hoje, a fim de oferecer ao mundo Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida, com os meios de comunicação social.

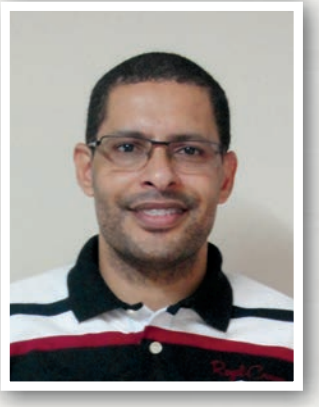
Tomados por esse espírito, aproveitamos a ocasião para trazer temas que apresentam os desafios da missão do religioso paulino nos dias atuais. A coluna *Entrevista* apresenta a identidade da missão dos paulinos deixada por Tiago Alberione: "comunicar o Evangelho na cultura da comunicação"; em *Parada Obrigatória*, os jovens vão conhecer o trabalho pastoral que os paulinos exercem por meio do departamento de *marketing*; a coluna *Mensagem aos jovens* apresenta uma mensagem de esperança aos vocacionados que desejam trilhar o caminho da vida religiosa como padre ou irmão paulino; e, na coluna *Em foco*, vocês ficarão por dentro dos eventos ocorridos na congregação.

Na coluna *Li, gostei e recomendo*, vocês vão conhecer o testemunho vocacional de três jovens vocacionados paulinos que leram e recomendaram a revista *Vitrine Vocacional* para outros jovens. *Minha vez* apresenta o testemunho vocacional de um jovem paulino que fala com amor da missão; *Palavras do Papa* será apresentada de uma forma bem dinâmica e criativa por um jovem que está sendo acompanhado pela congregação dos padres e irmãos paulinos. A coluna *Meditar* apresenta as fontes da vida espiritual do religioso paulino: Eucaristia, Palavra de Deus e Visita Eucarística. Em *Interatividade*, apresentamos o religioso paulino como homem da comunicação. Na coluna *Palavra e Comunicação*, uma reflexão mostra que os jovens são chamados a comunicar o Evangelho através dos meios de comunicação social.

É claro que vocês não vão perder a *Matéria de capa,* que vai falar sobre os modelos do caminho formativo do religioso paulino. Os jovens que acreditam que a evangelização com os meios de comunicação social pode transformar o mundo não deixem de ler a coluna *Nosso Fundador*, que apresenta Alberione como um homem à frente de seu tempo. Os jovens que estão buscando servir o Reino de Deus, trilhando o caminho da vida religiosa, não percam o *Fala, Vocacionado*, que apresenta o testemunho de alguns jovens que falam da alegria de estar sendo acompanhado pela congregação dos padres e irmãos paulinos; em seguida, na coluna *Recado de Paulo*, um vocacionado apresenta a mensagem do apóstolo Paulo para os jovens de hoje.

Observe quanta coisa interessante. *Vitrine Vocacional* é: uma revista moderna, dinâmica, criativa, madura e cheia de novidades. A cada edição, procuramos trazer novos conteúdos para possibilitar que os jovens do nosso tempo possam conhecer e se apaixonar pelo carisma e pela missão dos padres e irmãos paulinos. Depois de ter lido tudo ou parte do conteúdo da revista, por favor, envie-nos suas observações, sugestões e contribuições. Desde já, nosso muito obrigado e um 2016 cheio de realizações.

Boa leitura e até breve!



Pe. Roni Hernandes, ssp
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos

Por Centro Vocacional – Padres e Irmãos Paulinos

Paulinos:
chamados para comunicar o Evangelho na cultura da comunicação social

No mundo digital, o futuro chegou ontem. O avanço das tecnologias chegou para mudar os costumes, os comportamentos das pessoas e a forma de ver o mundo. Isso significa que as novas tecnologias afetaram em cheio a vida nos menores detalhes, como o uso do cartão de crédito, as compras via internet, as conexões instantâneas. Isso aumentou significativamente o uso dessas novas ferramentas em nossos dias, sobretudo entre os jovens. As crianças são nativas digitais.

A Igreja, apesar de seus muitos desafios, sempre procurou se aproveitar dos meios de comunicação social para a evangelização. Alcançar essa finalidade nunca foi muito fácil, principalmente por causa da velocidade de desenvolvimento das tecnologias. Como bem sabemos, a Igreja, enquanto instituição, caminha de forma tímida e lenta. Em sua trajetória, ela sempre se pauta claramente pela vigilância. Isso é importante e faz parte da sua história, mas esse ritmo não combina com os progressos tecnológicos que acontecem em nossos dias. Diante dessas exposições, surge uma pequena pergunta entre nós paulinos: como acompanhar a aceleração das mudanças comunicacionais sem perder de vista a essência do nosso carisma?

Para tentar responder essa questão, a revista vocacional dos padres e irmãos paulinos *Vitrine Vocacional* entrevistou o religioso paulino Frei Darlei Zanon, natural de Carlos Barbosa (RS). Formado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e em Teologia pela Faculdade Jesuíta de Belo Horizonte, recebeu o título de mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação pelo ISCTE-Universidade de Lisboa. É autor de diversos livros e artigos. Atualmente, vive em Roma, a serviço da congregação, como conselheiro geral. Com dedicação e muito amor à missão paulina, Frei Darlei Zanon nos fala do verdadeiro espírito da missão paulina: utilizar os meios mais modernos como uma forma de atualizar o nosso apostolado.

A Igreja, consciente da força e do alcance que têm as novas tecnologias, tem-nas como aliados indispensáveis para o anúncio do Evangelho. O bem-aventurado Tiago Alberione, fundador da Família Paulina, também percebeu que nesses meios está "a versão moderna e eficaz do púlpito". Como fazer para que os meios de comunicação não sejam percebidos apenas pelos avanços tecnológicos, mas também no que se refere à comunicação, formação e educação das pessoas?

Nosso fundador, Pe. Alberione, foi um grande visionário, um profeta, nesse campo da comunicação. Muito antes de a Igreja publicar qualquer documento oficial sobre o uso dos meios tecnológicos para anunciar o Evangelho, Tiago Alberione já havia difundido a sua obra por diversos países.

É preciso notar que a Igreja foi modificando a sua visão dos meios de comunicação. Inicialmente, os via como instrumentos diabólicos, inimigos da fé, ocasião de pecado. Com o passar do tempo, começou a vê-los como canais neutros; e paulatinamente como meios bons, dons de Deus, instrumentos de pregação, meios para a evangelização. Hoje, todos reconhecem a comunicação como nova cultura, bem como a sua capacidade de irradiação mundial e contribuição extremamente valiosa para a vivência da fé.

O primeiro sinal concreto dessa mudança é a promulgação do documento *Inter Mirifica*, pelo Concílio Vaticano II, no ano de 1966, meio século depois de Alberione ter iniciado a Sociedade São Paulo. Muitos documentos sucederam o *Inter Mirifica*, aprofundando a questão, de Paulo VI ao papa Francisco. João Paulo II, na Encíclica *Redemptoris Missio* (1990), ao convidar toda a Igreja para unir esforços no sentido de uma grande nova evangelização, indica o universo da comunicação como "o

primeiro areópago dos tempos modernos". Mas adverte que "não basta usá-los para divulgar a mensagem cristã, é preciso integrar a mensagem da Igreja nesta 'nova cultura' criada pela comunicação moderna" (n. 37). É exatamente o que sugeriu Tiago Alberione durante toda a sua vida. É muito interessante ver essa evolução na Igreja. E não há dúvida de que os paulinos e especialmente Alberione muito contribuíram para essa evolução.

Com a propagação do ambiente digital, a nossa imersão na "cultura da comunicação" é ainda mais perceptível. Vivemos nesta nova ágora, nesta grande praça pública que é o ambiente digital. Estamos o tempo todo mergulhados no mundo da comunicação, e é esse mundo que somos convidados a evangelizar. Recordando que evangelizar não é apenas comunicar o Evangelho, mas "encarná-lo", formando as pessoas, como mencionado.

Na pergunta você citou muito bem uma expressão utilizada por Alberione: "comunicação como púlpito". João Paulo II falava da "comunicação como areópago". Hoje eu prefiro referir-me à comunicação como ágora. São termos diversos que estão ligados a uma compreensão do modo de comunicar em cada tempo. Alberione usou a expressão púlpitos pois referia-se aos grandes meios de comunicação de massa como o jornal, a televisão e o rádio, dos quais uma única pessoa proclama a mensagem para muitos. João Paulo II usou o termo grego que se refere ao local onde os intelectuais se reuniam em Atenas (local em que acontece uma interessante pregação de São Paulo). A comunicação hoje tem características específicas, é feita em rede; todos somos atores e receptores no processo comunicativo. Já não é uma comunicação de massa nem existe uma única voz oficial, por isso não falamos de um "púlpito". Mas a comunicação digital também já não é um meio elitista, por isso não podemos falar de areópago. Evangelizamos hoje numa grande ágora digital, sempre em referência à cultura grega, na qual a ágora é o espaço público, por excelência, da cultura, da política e da vida social dos gregos.

Penso que só após compreender essa nova concepção da comunicação e do comunicar conseguiremos ver além dos "instrumentos", da tecnologia, e começaremos a ver as pessoas, os comunicadores, novas formas e os conteúdos a comunicar, especialmente o Evangelho.

O nosso apostolado deve acompanhar "os sinais dos tempos", com criatividade e fé. A primeira vez que visitei o Piemonte, terra natal do nosso fundador, fiquei profundamente impressionado e compreendi ainda mais profundamente que Alberione foi guiado por Deus para poder iniciar uma nova missão na Igreja.

Para Alberione, o anúncio do Evangelho não pode ser feito sempre nos moldes tradicionais. A mensagem deve permanecer a mesma, mas devemos mudar os meios. De que forma o apostolado dos padres e irmãos paulinos deve acompanhar essas mudanças?

Nosso apostolado deve acompanhar "os sinais dos tempos", com criatividade e fé. A primeira vez que visitei o Piemonte, terra natal do nosso fundador, fiquei profundamente impressionado e compreendi ainda mais profundamente que Alberione foi guiado por Deus para poder iniciar uma nova missão na Igreja. A cidade de São Lourenço de Fossano, onde ele nasceu, é uma aldeia pequenísima, ainda hoje "isolada". Imagino que há cem anos mal chegavam informações ali, muito menos os "meios modernos". Como foi possível que dali surgisse um homem que visualizou uma nova forma de evangelizar é um mistério só compreendido à luz da fé. Deus queria essa missão, e de fato Alberione foi um instrumento para ela se concretizar, como afirma o próprio fundador nas suas memórias: Abundantes *divitiae*.

Numa época em que os meios de comunicação social estavam em fase embrionária, Padre Alberione intuiu que a imprensa, o rádio, a televisão e o cinema seriam os grandes condicionadores da vida cultural e religiosa do século XX. A Igreja não podia deixar de utilizar esses meios para proclamar o Evangelho, que na verdade é o primeiro e único conteúdo (mensagem) a ser constantemente transmitido. Isso significa que ele estava "atento aos sinais dos tempos", como um verdadeiro profeta.

Iniciou com a imprensa, meio que tinha à disposição, mas tinha a clara consciência de que para tocar o homem que está inserido numa cultura multimedial devemos falar com os meios multimediais, como afirmou certa vez: "O mundo evolui rapidamente; os centros habitados, a cultura, o comércio vão mudando de lugar. Revoluções rápidas e pacíficas são feitas através da imprensa, do rádio, do cinema, da televisão, da aviação, dos movimentos políticos, sociais, industriais, de energia atômica... É preciso que a religião esteja sempre presente; devemos lançar mão de tudo para melhorarmos o teor de vida na terra e para a glória no céu. Quem para ou vai mais devagar fica logo para trás; trabalhará em um campo

onde o inimigo já terá feito colheita" (cf. *Carissimi in san Paolo*, 1010).
Seguindo o exemplo de Alberione, os paulinos devem sem dúvida acompanhar os "sinais dos tempos", buscando os melhores meios para informar, educar e conscientizar de maneira dinâmica e objetiva. Mas devemos fazê-lo sempre com criatividade e fé, sentindo-nos, como Alberione, um instrumento de Deus para comunicar ao mundo o seu Evangelho.

A Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, fundada pelo Bem-aventurado Tiago Alberione, nasceu para evangelizar com os meios de comunicação social. Que meios e modalidades devemos buscar para tornar mais criativa e dinâmica a missão sem perder de vista a essência do carisma?
Nosso fundador, o beato Alberione, dizia que "São Paulo é o verdadeiro fundador da instituição. Ele é, de fato, nosso pai, mestre, modelo e protetor. Ele tornou sua essa família com uma intervenção tão física e espiritual que nem sequer hoje, refletindo, se consegue entender, e menos explicar. Tudo é seu: dele, o mais completo intérprete do Divino Mestre, que proclamou o evangelho às nações e trouxe as nações a Cristo. [...] São Paulo tudo inspirou, tudo iluminou, tudo nutriu; ele foi o guia, o ecônomo, a defesa, o amparo, em todos os lugares onde a Família Paulina se estabeleceu" (CISP 147).
Em sintonia com essa convicção de Alberione, as formas, estratégias e conteúdos que os paulinos devem utilizar hoje para uma ação mais criativa e dinâmica devem ser inspirados em São Paulo. Eu diria que nesse campo não há muito que "inventar", mas sim há uma grande exigência de estudarmos São Paulo para bem compreendermos as suas formas, estratégias e conteúdos no processo de evangelização. São Paulo é o nosso pai, o nosso modelo, o nosso mestre. Portanto, devemos aprender dele, ser como ele, fazer como ele. E há muito por aprender ainda hoje, na era digital.
Não há dúvida de que São Paulo tem muito a nos ensinar e inspirar na difícil missão de evangelizar esta nova sociedade chamada sociedade em rede. Ele pode nos trazer muitas luzes sobre esses três elementos fundamentais da missão. Podemos, por exemplo, aprender de Paulo a sermos unicamente "de Cristo", a dar testemunho de Cristo, com uma dedicação maternal e paternal, a cada um e a tempo inteiro, "gerando" filhos espirituais; ou que a evangelização deve começar não tanto por apresentar ideias, mas por proporcionar encontros; e que ninguém evangeliza sozinho, mas deve contar com uma rede de pessoas e de comunidades etc.
Conhecer São Paulo, estudá-lo, e constantemente nos perguntarmos: como São Paulo faria isso? De que modo ele evangelizaria neste contexto, nesta realidade? Que instrumentos utilizaria? Penso que esse é um caminho que nos levará a bons resultados.

Estar atento aos sinais dos tempos é uma das características do religioso paulino. O que é ser um padre ou um irmão paulino nos dias de hoje para você?
Alberione não tinha medo de ousar, de arriscar, de projetar grandes obras. Nos anos 1950, disse o seguinte em uma das suas pregações: "Procurem os melhores meios para a produção do livro, da revista, do filme... Neste campo o progresso é rápido. Em 1934 podia-se dizer que as máquinas de 1914 já estavam superadas; e em 1954 já estão superadas as de 1934. Em 1974 dir-se-á: 'Vejam que máquinas eles usavam!'... Devemos viver com o progresso, mas com um progresso são!" (cf. Pregações, 281). Ser paulino hoje é isso: ser um homem de comunicação, moderno, criativo, ousado; procurar os melhores meios para testemunhar Cristo; estar sempre atento aos sinais dos tempos e às necessidades do povo, fazendo a todos a caridade da verdade, como ensinou Alberione.

Que mensagem você deixaria para o jovem que deseja colocar-se a serviço do Reino de Deus sendo um religioso paulino?
No início do seu ministério na Galileia, Jesus chama alguns pescadores para serem seus discípulos. Dirigindo-se a Pedro, diz: "Avança para águas mais profundas, e lança as redes para a pesca" (Lc 5,4). Se Cristo se encontrasse com Pedro (ou com qualquer um de nós cristãos e vocacionados) hoje, certamente diria algo ligeiramente diferente. Algo como: "Avança para realidades mais profundas, lança-te às redes". Se quisermos "ir pelo mundo e fazer discípulos", hoje, devemos lançar-nos às redes, devemos mergulhar no ambiente predominante da sociedade contemporânea, que é o mundo virtual e a cultura da comunicação. Nesse sentido, ser paulino é um privilégio, pois esta é a nossa missão. Somos constantemente chamados a lançarmo-nos às redes, ao mundo da comunicação, para ali apresentar a todas as pessoas a mensagem de Cristo e os valores da fé.
Nossa missão na Igreja é cada vez mais atual e necessária. Por isso, se um jovem deseja consagrar a sua vida à evangelização hoje, não vejo maneira mais pertinente que se juntar à missão paulina. Certamente não é uma empreitada fácil, precisamos reconhecer, mas é um caminho que vale a pena e é extremamente recompensador. Ver os resultados da nossa ação no mundo da comunicação nos enche de felicidade. E há tanto ainda por fazer, por isso precisamos de muitos colaboradores, corajosos, entusiasmados, criativos. A mensagem que deixaria é: junte-se a nós, seja um apóstolo da comunicação.

PAULINOS:
um trabalho pastoral diferente

MARKETING para quê?

OLÁ!

Aqui no *Parada Obrigatória* vamos conversar um pouco sobre *marketing*. Eu sou o Pe. José Erivaldo Dantas, gerente de *marketing* da PAULUS Editora. Talvez você esteja se perguntando: um padre trabalhando como gerente de *marketing* na Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos? Como assim? É isso mesmo.

Os padres e irmãos paulinos, além do exercício religioso e ministerial, assumem diversas funções que são próprias do seu carisma e da sua missão. Nosso objetivo é levar adiante o propósito de evangelização deixado pelo Bem-aventurado Tiago Alberione, fundador da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos: viver São Paulo hoje, a fim de oferecer ao mundo Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida, com o apostolado da comunicação social.

Nós, religiosos paulinos, temos na Igreja a missão de evangelizar na cultura da comunicação. Essa é uma missão cheia de desafios, mas gratificante, porque são muitas pessoas que se beneficiam, humana e espiritualmente, dos frutos do nosso trabalho e da nossa missão, frutos que, por onde passam, lançam as sementes. Nosso desejo é que as sementes lançadas gerem frutos e frutos em abundância, e que a missão dos paulinos seja cada vez mais fecundada na vida e no coração de cada pessoa.

Assim, o departamento de *marketing* tem papel importante na missão evangelizadora dos padres e irmãos paulinos, pois é a partir dele que se pensam as estratégias para preparar o "terreno fértil" do coração de cada pessoa, para que ela possa receber nossos produtos e serviços não como meros produtos, mas como produtos que expressam o desejo de construção de um mundo mais humano e cristão.

Nesse sentido, quando falamos de *marketing*, estamos falando de um modo de gerenciar, estrategicamente, produtos e serviços de acordo com as expectativas dos destinatários. Nosso objetivo é que eles descubram nesses produtos e serviços todo valor que eles têm e, assim, possam aproveitar melhor o que está sendo oferecido.

O papel do gerente de *marketing* é, desse modo, olhar além do que se vê e possibilitar que outras pessoas também vejam além, e possam descobrir algo que dê sentido à suas vidas e as ajude no processo de escolhas do dia a dia.

Estar à frente do departamento de *marketing* da PAULUS é, portanto, estar atento à ação evangelizadora que está por trás da marca PAULUS, e insistir que a missão dos padres e irmãos paulinos seja sempre mais fecunda e pautada por critérios evangélicos. Tudo isso, é claro, sem nunca perder a sua finalidade última: o anúncio de Evangelho através da comunicação.

Marketing é, assim, esse cuidado antes, durante e depois com todos os produtos e serviços oferecidos pela PAULUS, para que sejam ações correspondentes aos anseios humanos e cristãos em consonância com a ação evangelizadora da Igreja no Brasil e no mundo.

Pe. José Erivaldo Dantas, ssp, é sacerdote paulino, reside na Casa Provincial e colabora com a missão da congregação como gerente do departamento de *marketing*.

Bênçãos e frutos

“Essa luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram apagá-las” (Jo 1,5)

“Não tenho palavras para explicar o que eu senti nesse encontro vocacional. Foi uma coisa muito boa, algo que eu não sei explicar. Só agradeço a Deus por esses dias de encontro na casa dos padres e irmãos paulinos, principalmente pela oportunidade de refletir de uma maneira mais profunda sobre a minha vocação. Agradeço aos Paulinos pela acolhida e pela alegria que eles nos proporcionaram durantes esses três dias e pelas amizades que fiz.”

Felipe Mettitier, Limeira/SP

“Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim. E esta vida que agora vivo, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gal 2,20)

“É o segundo encontro vocacional de que participo com os padres e irmãos paulinos, mas foram encontros bem diferentes. Esse segundo encontro respondeu algumas perguntas que eu trazia comigo, e isso foi muito bom. Saio dele muito feliz e pronto para dar mais um passo na caminhada de discernimento, segundo o carisma do Apóstolo Paulo de levar o Evangelho de Jesus Cristo pelos meios de comunicação social.”

Renato Lima, Carandaí/MG

“Combati o bom combate, terminei a minha corrida, conservei a fé” (1Tm 4,7)

“Estou feliz por ter participado do encontro vocacional com os padres e irmãos paulinos. Além de conhecer o seminário dos padres e irmãos paulinos, tive a oportunidade de aprofundar ainda mais a dimensão da oração, do estudo, do apostolado e da vida comunitária. Que Deus esteja sempre conosco e nos ajude para que nós possamos acolher sempre mais o seu chamado.”

João Paulo Ferrari, Osvaldo Cruz/SP

“Maria disse: Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo a deixou” (Lc 1,38)

“Não tenho palavras para explicar o que eu vivi no encontro vocacional com os Padres e Irmãos Paulinos. Agradeço ao Padre Roni Hernandes, ssp, pelo bonito trabalho realizado no Serviço de Animação Vocacional. O acolhimento, o conteúdo das palestras, as dinâmicas de grupo, a comida e a riqueza do carisma paulino, tudo isso contribuiu para que eu me apaixonasse ainda mais pela missão dos Paulinos. Retorno para a minha casa com o firme propósito de voltar e construir aqui, nos Paulinos, a minha nova vida.”

Gleigson Antunes Silva, Coração de Jesus/MG

“O oficial de justiça disse: Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e meu empregado ficará curado” (Mt 8,8)

“Meus agradecimentos sinceros aos Paulinos pela acolhida e partilha. Foram três dias de muita convivência e experiência do carisma e da missão que os Paulinos exercem com o apostolado da comunicação social. Que Jesus nos ajude para que nós possamos acolher com generosidade o seu chamado.”

Juliano dos Santos Oliveira de Castro, São Paulo/SP

“De fato, do mesmo modo que o corpo sem o espírito é cadáver, assim também a fé: sem as obras ela é cadáver” (Tg 2,26)

“Foram gratificantes os três dias de encontro vocacional com os Padres e Irmãos Paulinos. Cada palestra procurava clarear ainda mais a nossa vocação. Vale ressaltar que foi boa a acolhida pelos membros da casa e a alegria partilhada ao longo desses três dias. A chama da vocação acendeu ainda mais, e agora é deixar que o Cristo Mestre Pastor, Caminho, Verdade e Vida amadureça a nossa vocação.”

Admilson dos Santos Ramos, Campinas/SP

MENSAGEM
do fundador para você

Estimado jovem vocacionado, conserva sempre diante dos olhos a tua missão como a estrela do teu caminho, ideal da vida, razão da tua existência. Vive por ela, pensa, trabalha.

Concentra todas as tuas forças em teu proveito. Não desperdices em outro lugar inteligência, tempo, dinheiro, capacidade, coração... não te deixes abater pelos obstáculos, sacrifícios, incompreensões. Relembra a decisão que um dia tomaste, depois da oração, reflexão, conselho, e encontrarás a ti mesmo, hás de recuperar a coragem e a força de perseverar.

Quando um novo navio deixa o estaleiro e, lentamente, majestoso, desce para as águas do mar e se faz ao largo, é festa de autoridades, de construtores, de povo. Intensa e mais profunda, embora menos vistosa, é a alegria que invade o coração do jovem, dos educadores, das almas, quando um clérigo, um discípulo toma o mar da vida, bem preparado, bem prevenido contra as tempestades.

E quando ele caminha, sereno e veloz nas águas tranquilas e nas tempestades e entre escolhos, então, alegra-se o Senhor, os homens admiram, e ele se aproxima com segurança do porto do céu para receber um outro ofício, grandioso e eterno.

Pe. Tiago Alberione

Lembrete:

Jovem, se após a leitura dessa mensagem você sentir no seu coração o convite de Deus para evangelizar com os meios de comunicação social, entre em contato conosco para mais esclarecimentos.

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal: 3812
CEP: 13070-973 – Campinas/SP
centrovocacional@paulinos.org.br

Recado dos vocacionados

Como funciona

Olá, galerinha! É uma alegria compartilhar com vocês um pouco da revista *Vitrine Vocacional*. Primeiramente, agradeço a Deus pelo chamado em minha vida, e em segundo lugar, aos meus pais, familiares e amigos, que sempre me apoiaram em minhas decisões. Fiquei muito contente quando tive o primeiro contato com a revista, quando abri e vi os testemunhos vocacionais e alguns textos reflexivos. Percebe-se que é uma revista simples, mas com palavras fortes para nos animar na caminhada vocacional. Sua linguagem atinge os jovens de perto e os mais distantes. Fico encantado com os testemunhos de alguns paulinos sobre a missão. Conheci os padres e irmãos paulinos através da internet, e com a chegada da revista em minha casa, pude conhecer ainda mais o trabalho e o método de evangelizar que é bem atual e dinâmico. Já vi várias propagandas vocacionais bonitas, mas em revista foi a primeira vez. Eu li, gostei e recomendo a *Vitrine Vocacional* para os jovens que ainda não conhecem a missão dos padres e irmãos paulinos.

Por Gleigson Antunes da Silva, Coração de Jesus (MG)
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos

Primeiramente, agradeço a Deus por ter colocado os padres e irmãos paulinos em meu caminho vocacional. Gostaria também de expressar meu agradecimento ao seminarista paulino Edinel Wilison, que foi quem me convidou para conhecê-los. Também quero agradecer aos paulinos pelo belo Serviço de Animação Vocacional que eles realizam por meio da pessoa do Pe. Roni Hernandes, ssp, animador vocacional provincial. Já recebi muitos materiais vocacionais; um dos de que mais gostei foi a revista *Vitrine Vocacional*. Fiquei encantado, sobretudo com o *design*, os textos bem elaborados e a linguagem bem acessível. A revista é fascinante, moderna, criativa, bonita, atual e bem jovem. Ela toca o coração da juventude; me identifiquei com ela. Eu li, gostei e recomendo a revista para todos os jovens, de modo especial aqueles que desejam trilhar o caminho da vida religiosa com os padres e irmãos paulinos. Graça e paz a todos os leitores da *Vitrine Vocacional*.

Por Renato Pinto Rodrigues, Vigia de Nazaré (PA)
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos

O mundo dos meios de comunicação pode parecer um ambiente não mais amistoso para a evangelização do que o mundo pagão do tempo dos apóstolos. Porém, do mesmo modo que as primeiras testemunhas da Boa-Nova não se retiraram quando se encontraram diante de oposição, assim também os seguidores de Cristo não o deviam fazer hoje. O brado de São Paulo ainda ecoa entre nós: "Ai de mim se não evangelizar!". Com toda essa complexidade que existe, somos chamados a nos educar, a criar uma atitude de crítica para não nos deixar levar pela cultura do imediatismo, mas ocupar o nosso espaço neste ambiente com ousadia e dinamismo, produzindo e compartilhando uma comunicação comprometida com o anúncio do Evangelho. Não tenho dúvida de que a revista tem se tornado canal fecundo de vocação. Li, gostei e recomendo a revista *Vitrine Vocacional* para todos os jovens.

Por Hiago Arruda Manoel, Rondonópolis (MT)
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos

Conectados para o encontro,

UM GUIA PARA O APÓSTOLO MODERNO

O livro **Conectados para o encontro: 10 passos para evangelizar nas redes sociais** surgiu a partir de uma nova compreensão do autor sobre o papel das redes sociais. Vinícius Farias acredita que a internet é um local de ação estratégico para que o "apóstolo moderno" possa evangelizar com eficácia. Venha descobrir como essas novas mídias podem se tornar ferramentas poderosas para a evangelização do futuro!

PAULUS,
dá gosto de ler!

paulus.com.br
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

PAULUS

Testemunho Vocacional

Sou feliz por ter sido chamado por Deus a anunciar o Evangelho de seu Filho seguindo os passos de São Paulo Apóstolo, sob a proteção de Maria, Rainha dos Apóstolos.

"Avancem para águas mais profundas" (Lc 5,4). Esse foi o lema do Ano Vocacional realizado pela Igreja do Brasil em 2003. Nesse período, a semente da minha vocação despertou e senti-me chamado à vida religiosa e sacerdotal. Como eu pertencia a uma paróquia dehoniana, naturalmente estabeleci o primeiro contato com os padres do Sagrado Coração de Jesus. Nessa época eu ainda estava no colégio. Minha intenção era ingressar na congregação logo que concluísse o ensino médio.

No final dos encontros, em preparação ao ingresso no seminário, pediram-me para cantar o salmo na missa. Para que eu pudesse ensaiá-lo, emprestaram-me uma *Liturgia Diária* (subsídio litúrgico publicado pela PAULUS Editora). Nela, havia na segunda capa uma propaganda vocacional dos padres e irmãos paulinos. Ao vê-la, senti-me profundamente tocado, pois sempre quis pertencer a uma congregação que tivesse o carisma de anunciar o Evangelho com os meios de comunicação. Eu sabia que as irmãs paulinas faziam algo nesse sentido, mas não passava pela minha cabeça que houvesse uma congregação masculina com a mesma missão.

Diante da descoberta, não pensei duas vezes: no dia seguinte, encerrei o contato com os dehonianos e comecei a comunicar-me com os paulinos. Terminado o acompanhamento, ingressei na comunidade de Salvador (BA), no dia 18 de fevereiro de 2009, onde vivi a etapa do propedêutico. No ano seguinte, fui estudar filosofia na comunidade de Caxias do Sul (RS). Depois de um ano, mudei-me para São Paulo (SP), onde dei continuidade ao curso de Filosofia e iniciei o de Jornalismo.

No final de 2014, com a graça divina, concluí os estudos acadêmicos e o postulantado. Foi um ano intenso, pois, além da faculdade, havia a preparação imediata para o noviciado, que inclui, entre outras coisas, aprender a falar espanhol. Isso porque o noviciado dos paulinos, atualmente, está na Colômbia, acolhendo seminaristas vindos de diversas partes da América Latina e também de Portugal.

Sou feliz por ter sido chamado por Deus a anunciar o Evangelho de seu Filho seguindo os passos de São Paulo Apóstolo, sob a proteção de Maria, Rainha dos Apóstolos.

Iorlando Rodrigues Fernandes é seminarista paulino, reside na Casa do Noviciado, Medellín, Colômbia, e colabora com a missão da congregação junto ao setor editorial.

PAPA FRANCISCO, o perfil de um educador cristão

Falar do perfil de alguém é uma tarefa bastante complicada. Na verdade, dizer alguma coisa sobre uma pessoa é, ao mesmo tempo, falar de características que nos permitem avaliar o seu desempenho humano, profissional, vocacional, espiritual e em tantos outros campos aqui não citados. No entanto, neste texto, vamos falar de uma pessoa que está transformando a nossa Igreja. Com seu jeito simples de ser e de cativar as pessoas, ele está encorajando e animando a juventude no mundo todo. Estamos falando do nosso querido papa Francisco, o amigo dos jovens.

Trata-se de uma figura que tem se destacado como grande educador cristão. Um homem completamente comprometido com a sua fé e que tem realizado com responsabilidade e amor a tarefa de ser o grande Pastor, fato que o leva a viver o que ensina através de sua conduta coerente com o ensinamento cristão. É a partir disso que nasce sua entrega total, com fidelidade e tolerância à consciência de suas próprias limitações e deficiências, mas com abertura à possibilidade de ser testemunha do grande inspirador de sua vida e missão, Jesus Cristo.

Como um grande educador cristão, o papa não ensina fórmulas prontas ou definidas para darmos um testemunho alegre na vida da Igreja; pelo contrário, o que ele nos ensina é uma preparação para a vida. Nesse sentido, vale a criatividade, o dinamismo, a ousadia, o interesse pela boa formação dos jovens e da família. Essa formação vai além do seguimento de uma metodologia de curso acadêmico, pois ela abarca todo o

período da existência humana. Sabemos que o perfil do educador cristão deve ser de alta qualidade. Cada vez mais torna-se exigência a formação dos professores que vão dar aulas nas faculdades e universidades por esse mundo afora.

O papa Francisco é um homem simples, discreto; acredito que ele não tem uma formação tão extensa. Na verdade, o que nos chama atenção nele é que toda sua formação e sabedoria foram adquiridas na escola de Jesus Mestre. Ele fala com autoridade, e ela não está fundamentada no poder, mas na simplicidade. Sua sabedoria é profunda e transformadora, de modo que ninguém tem coragem de enfrentá-lo.

O verdadeiro educador cristão deve ser exemplo na gratuidade, no perdão, na misericórdia, na confiança, no testemunho, na alegria, no seguimento, no respeito, na fraternidade, na generosidade, no acolhimento etc. Com muita simplicidade, o papa Francisco dá testemunho de tudo isso. É exatamente isso que cativa as pessoas. Por meio de seus discursos, ele tem mostrado que não é uma pessoa perfeita, mas nos garante que é possível crescer um pouquinho a cada dia. Em outras palavras, não precisamos ser perfeitos, mas é preciso apostar num caminho que nos permita crescer sempre.

Nas escolas, sempre recebemos a visita do diretor dizendo que a escola está com propostas novas, professores novos, salas novas, computadores novos, cadeiras novas, mesas novas, mas os resultados são sempre os mesmos. Não sei se o erro está na metodologia de ensino, mas seria interessante que os educadores e diretores de escolas do nosso querido Brasil olhassem para o papa Francisco e buscassem a metodologia certa para educar e formar os jovens. A fonte como inspiração para a nossa sabedoria, já sabemos qual é: Jesus Cristo. Quem passa pela escola do Mestre se torna um discípulo apaixonado.

Um bom educador cristão deve ser capaz de ver em seu formando a obra prima de Deus e, assim, educá-lo, prepará-lo e discipliná-lo não para matemática, português, química, biologia, física, mas sim para a vida. É dessa forma que o jovem vai alcançar o ponto mais alto e essencial para a sua vida: a experiência de Deus. Essa é a mais nobre lição que o papa Francisco nos deixa, com a sua missão de ser o grande educador cristão. Isso foi claramente percebido na Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, em 2013. Com sua simplicidade, simpatia e elegância, o papa mostrou aos jovens do mundo inteiro que não se pode ser mero expectador, mas sim protagonista.

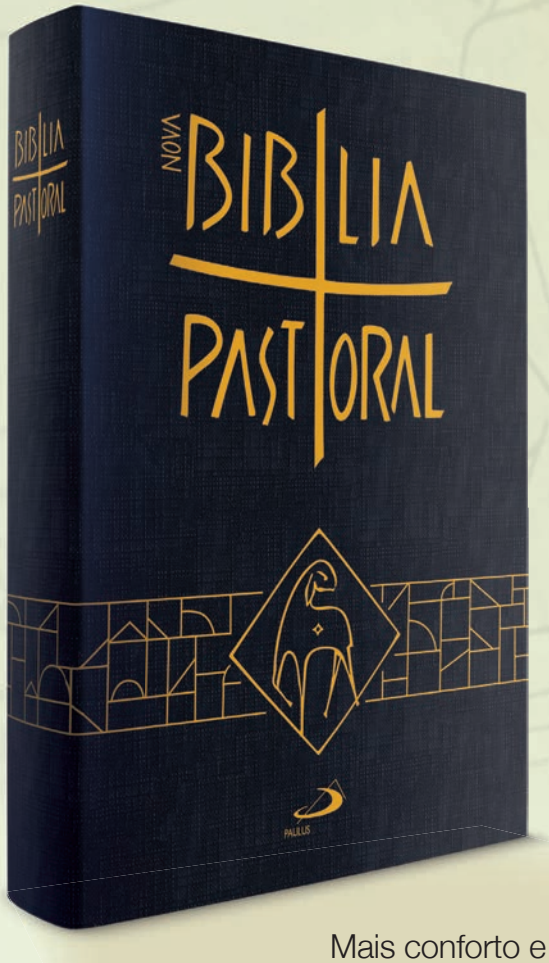
O modelo de um educador cristão deve ser sempre Jesus Cristo. Quem passa pela escola do mestre não fica olhando a vida da sacada de um prédio ou de uma casa, mas entra nela. Jesus não ficou olhando a vida da sacada; pelo contrário, ele mergulhou nela. Por isso, é preciso seguir os passos de Jesus para compreendermos o verdadeiro sentido da vida. Como um grande educador cristão, o papa ensina aos jovens que ser protagonista é entrar de cabeça erguida na própria vida.

Que o Senhor Divino Mestre e grande Pastor ilumine o nosso papa Francisco para que ele continue testemunhando com alegria a sua missão de ser um grande educador cristão, e que suas mensagens possam nos orientar a vivermos a nossa vida com critério, sobretudo no discernimento da nossa própria vocação em seguir Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida.

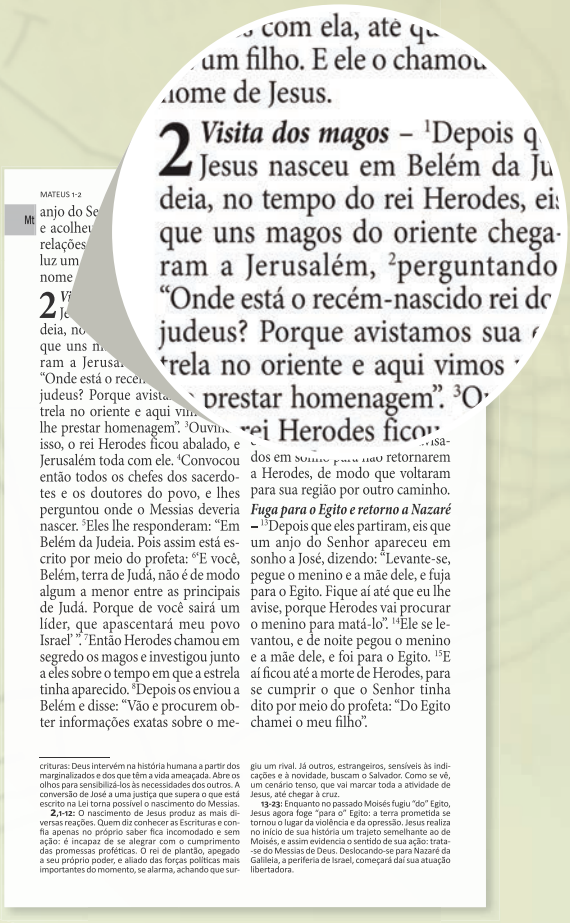
Ivanildo Sousa
Vocacionado Paulino — Soure (PA)

Nova
Bíblia Pastoral

Agora também com letra **grande**!



Formato: 13,7 cm x 21 cm | 2.168 páginas



Mais conforto e praticidade na
hora de ler a Palavra de Deus.

A **Nova Bíblia Pastoral** é ideal para grupos de estudo, de oração, catequese.
E para você, que a cada dia busca alimentar-se da Palavra de Deus.

PAULUS,
dá gosto de ler!

paulus.com.br
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

PAULUS

PAULINOS:
Homens que comunicam o Evangelho

Na cultura da comunicação, nós paulinos devemos anunciar a Deus primeiramente pelo testemunho de vida e depois pelos meios de comunicação mais potentes que a época proporcionar. Necessitamos ser homens que vivem totalmente em Jesus, a ponto de comunicá-lo nos menores detalhes de nossas vidas e, ao mesmo tempo, pelos maiores meios de comunicação social. Eis aí a missão e o desafio dos homens da comunicação.

Viver em Jesus Mestre dentro da atual sociedade midiática é nosso primeiro dever enquanto homens da comunicação. E para isso, desde o início da formação, somos orientados a cultivar muito bem o nosso tempo — isso porque cada vez mais surgem novos meios, nos quais temos o desafio de nos inserir, e visto que usar as mídias consome tempo, temos, desde o ingresso no seminário, o desafio de saber otimizá-lo entre quatro atividades que são: a oração, o estudo, o trabalho apostólico e a vida comunitária. Um exemplo é o modo como cada paulino deve ser consciente na hora de utilizar meios como WhatsApp, Facebook, Twitter etc. Pois, desde o começo da formação, somos livres para utilizar qualquer meio de comunicação.

Nosso fundador, o beato Tiago Alberione, já previa esse desafio e dizia que devíamos "chorar pelo tempo desperdiçado". E ao falar da relevância das atividades que temos enquanto consagrados, no dia a dia, dizia que devíamos ser cheios de Deus a ponto de transpirá-lo pelos poros, ou seja, buscar a santidade para depois comunicar aquele que é o Santo dos Santos. Só assim nossa mensagem poderá chegar de um modo eficaz às pessoas.

Dado esse princípio de ter intimidade com Jesus, Mestre, Caminho, Verdade e Vida na busca constante da santidade, nosso compromisso será comunicá-lo de modo integral para todas as pessoas, tornando-nos tudo para todos (1Cor 9,22). Portanto, devemos anunciar Jesus Mestre em todos os seus aspectos, o que torna a nossa pregação bem abrangente. Pois, como homens da comunicação, nós paulinos falamos de tudo cristãmente.

David Brendo Silva é seminarista paulino, reside na Comunidade Paulo Apóstolos, em São Paulo, é graduando de Filosofia pela FAPCOM — Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, e colabora com a missão da comunicação, atuando no departamento editorial.

Eu sou a VIDEIRA

vocês são os ramos

Pe. Alberione deixou para seus filhos e filhas uma herança espiritual para sustentar o chamado e a missão. Três fontes inesgotáveis: luz, sabedoria e vida. Dessas fontes brotavam rios de água viva. Elas saciam a fome, a sede, e sustentam a missão: a Eucaristia, a Palavra e a Visita Eucarística. Três dimensões que estão profundamente interligadas e que, unidas, formam a base da vida consagrada paulina. Padre Alberione centraliza toda a sua dimensão espiritual em Cristo Mestre, Verdade, Caminho e Vida. Vejamos como eles são compreendidos.

a) A Eucaristia. Na Eucaristia encontramos Cristo Vida, por ser o alimento de todos os dias, por ser o centro de toda a vida dos filhos e filhas de Alberione. No caminho vocacional de Tiago Alberione, situamos os primeiros passos de sua vocação diante do Cristo Eucarístico. Da luz que veio desse encontro, sua grande experiência com Deus.

Foi ali que encontrou inspiração para a família que iria dar à Igreja (AD 15-16). Cada chamado tem aquele momento especial de encontro com Deus. Aliás, aquele que tem esse encontro renasce para uma nova vida. O encontro com Deus é o grande impulso na vida de um vocacionado. Dessa experiência surge nova visão sobre a vida. O apóstolo Paulo, depois do encontro de Damasco, não foi mais o mesmo (cf. At 9,1ss; At 9, 22, 3ss). Assim também na vida de todos os grandes homens e mulheres que deixaram o seu contributo na evangelização. Tudo o que nasce da Eucaristia tem vida longa.

O Vaticano II define a Eucaristia como "fonte e ápice de toda a vida cristã" (cf. LG 11). A Eucaristia é uma antecipação da grande liturgia celeste, quando Deus será tudo em todos (1Cor 15,28). A Eucaristia é o resumo e a suma de nossa fé (Cat. da Igreja católica, n. 1328). É o grande sinal deixado por Jesus para manifestar a sua vida, Paixão, Morte e Ressureição (cf. 1Cor 11,20). Foi por meio da fração do Pão que os discípulos reconheceram Jesus (cf. Mt 26,26; 1Cor 11,24). A Eucaristia é considerada ação de graças e louvor ao Pai, como memorial sacrifical de Cristo e de seu corpo e como presença de Cristo pelo poder de sua Palavra e de seu Espírito.

b) A Palavra. Na espiritualidade paulina, a Palavra é a Bíblia, a carta que Deus encaminhou aos homens e corresponde a Cristo Verdade. Nela cada um pode encontrar a revelação e manifestação do grande amor que Deus teve e tem para com a humanidade. Ali se encontram as mais ricas páginas de uma relação do Pai-Povo, Pai-filhos, Pai-História. Na Bíblia está a descrição do amor de Deus manifestado na obra da criação.

Pe. Alberione descobriu a força dessa Palavra lendo e meditando as cartas de São Paulo, de modo especial a carta aos Romanos, por sua consistência, profundidade de doutrina. Mas é na carta aos Gálatas que Paulo confessa a sua grande transformação: "Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim" (Gl 2,20). A Palavra é "a alma de toda a oração e de todo o apostolado de um consagrado" (cf. Cat. Paulina, p. 339s). É a luz que ilumina o caminho do homem, "lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho". A Palavra nos revela o que Deus tem a falar, nos mostra como Deus agiu com os homens e como os homens reagiram com o Criador. Padre Alberione acolhendo São Paulo, como modelo de apóstolo, quer deixar claro o espirito missionário que envolve a missão paulina. Pe. Alberione destacava ainda a coragem do apóstolo para ir aos povos. Na leitura das cartas, sentimos quão grande era o amor de Paulo pelo Evangelho.

c) A Visita Eucarística, ou adoração, é o grande momento na vida de todo ser humano. Representa a aceitação do convite de Jesus: "Vinde a mim, vós todos os que estais cansados sob o peso de vossos fardos, e eu vos darei descanso" (Mt 11,28). A visita é uma pausa para melhor compreender os desafios da missão. No encontro com Jesus, fortalecemos as nossas energias, tão necessárias para a sustentação de nosso serviço.

É o momento da intimidade com Deus. A Visita tem a finalidade de "iluminar, instruir, confortar e encorajar a todos" (cf. Livro das Orações, p. 80). É o momento de oração no qual procuramos vislumbrar em três etapas a espiritualidade paulina: Jesus Mestre, Verdade, Vida e Caminho. A visita é o encontro com a Palavra, na qual buscamos contemplar o que lemos; é o nosso momento de exame de consciência, quando examinamos nossa vida. Para Santo Afonso de Ligório, a visita é a oração mais importante de todos os exercícios espirituais (cf. Livro das Orações, p. 80). Na Visita, escutamos o que Deus tem a nos dizer e manifestamos também o que desejamos falar para Deus. A Visita Eucarística paulina possui três momentos: a) encontro com a Palavra; b) encontro consigo mesmo; e c) o encontro com Jesus Vida.

Pe. Mário Pizetta, ssp, é sacerdote paulino, reside na comunidade da Vila Mariana, São Paulo (SP), e colabora com a missão da congregação atuando como responsável pela Paróquia Santo Inácio de Loyola.

Jovens chamados para comunicar o EVANGELHO na cultura da comunicação

Para evangelizar, os jovens precisam compreender que são os mais capacitados para atingir esta sociedade em mudança. A evangelização e a cultura da comunicação precisam dos jovens.

1. Juventude e cultura da comunicação. A expressão "cultura da comunicação" tem tudo a ver com a juventude. Compreendemos por cultura a "busca de sentido",[1] especialmente o chamado sentido da vida (ou seja, aquilo que religa ou integra a vida em meio à fragmentação vivida: sofrimentos, sonhos, família, amigos, educação, Igreja, sociedade, dinheiro, felicidade etc.). Nesse sentido, poderemos entender como a juventude dá sentido às próprias lutas e trabalhos. Como constrói os próprios anelos, esperanças e ideais; e como enfrenta as dificuldades, as injustiças, a dor. As juventudes não são diferentes de nós em sentido profundo; mas nem todos os jovens acham sentido no mesmo lugar, por isso, hoje é lugar-comum falar de culturas juvenis, ou seja, uma variedade ilimitada de maneiras de dar significado à vida, com símbolos e linguagens próprias; por exemplo: roupas, tatuagens, penteados, objetos, espaços etc. Nas multivariadas culturas juvenis, achamos, porém, um patamar comum: a cultura da comunicação.

A internet, por exemplo, dentro da chamada cultura da comunicação, não é só uma tecnologia, é sobretudo uma produção cultural, pois atinge os sistemas de valores, crenças, maneiras de construir a sociedade e até de gerar riqueza. Em outro sentido, é um espaço horizontal, global, livre e difícil de controlar, ou seja, tem capacidade ilimitada para a criatividade, a inovação e a construção de novos paradigmas culturais. Para a juventude, a internet é hoje como a máquina a vapor, e depois, a energia elétrica, na época de Revolução Industrial. A nossa época é chamada também sociedade em rede: uma sociedade apoiada na dimensão virtual, possível e impulsionada pelas novas tecnologias que transcendem o espaço e o tempo.[2]

Temos de afirmar: a cultura não é uma realidade fixa, é um processo que se constrói na interação, que permite a construção da sociedade, das identidades individuais e coletivas, dos códigos com que nos reconhecemos e nos relacionamos etc. Em nossa época, a comunicação é o lugar privilegiado da interação, da difusão e da construção cultural. Hoje, não é possível nos compreendermos e nos relacionarmos com a realidade sem a comunicação, pois os protagonistas da comunicação expressam, comungam e criam a própria cultura no vértice das redes da comunicação.

2. A paixão pela evangelização. Nessa cultura da comunicação, podemos nos surpreender com a força que o Evangelho suscita. Vou colocar dois exemplos muito próximos de nós, que vieram não dos âmbitos tradicionais da cultura cristã católica, mas do nosso mundo laico e plural. Um primeiro exemplo é o filme *Homens e deuses* (2010). Inspirado em fatos reais ocorridos na Argélia em 1996, o filme do diretor francês Xavier Beauvois (de *O pequeno tenente*) sustenta a tensão da crônica de uma morte anunciada. Contudo, o cineasta empenha-se de tal maneira em aprofundar o perfil de seus personagens, monges católicos sitiados pelo fundamentalismo islâmico, que seu filme torna-se um libelo em favor da tolerância e indiretamente nos mostra como a autenticidade da vida cristã continua a ser chocante, empolgante e atraente em nossa cultura.

Vencedor do Grande Prêmio do Júri no Festival de Cannes em 2010, *Homens e deuses* detalha a vida despojada desses religiosos que, liderados pelo prior Christian de Chergé (Lambert Wilson, de *Um plano brilhante*), dedicam seu tempo a orações, cânticos e trabalho agrícola, numa atmosfera de silêncio e contemplação. A atitude as-

cética não os impede de atender às necessidades mais urgentes da empobrecida população local, que não comunga com a fé cristã, porém faz diariamente enormes filas para procurar o irmão Luc (Michael Lonsdale, de *A questão humana*), único médico e fornecedor de remédios num raio de centenas de quilômetros na cordilheira do Atlas.

Evitando o caminho de uma santificação maniqueísta dos religiosos, o filme individualiza suas posições, em geral divergentes, diante da escolha de ficar ou partir. Ressalta as dúvidas e o próprio medo do irmão Christophe (Olivier Rabourdin), o que se manifesta com mais veemência no sentido de abandonar seu posto — algo que, afinal, opta por não fazer. No fim, a comunidade dos monges é martirizada; eles entregam a vida pelos irmãos e irmãs, fiéis muçulmanos pelos quais se sentiram chamados a acompanhar, cuidar e ajudar.

Um segundo exemplo podemos encontrar na indústria tecnológica. Na busca de uma Apple que não fosse simplesmente uma marca comercial, mas cujos consumidores se tornassem também promotores individuas convictos, Gay Kawasaky, na década de 1980, usou o conceito de "evangelização" para a construção do sentido da marca Apple junto aos consumidores. Kawasaky tomou a palavra grega "evangelho", que significa "boa nova" ou "boa notícia". No Evangelho, o sentido privilegiado é a chegada, na pessoa de Cristo, do reinado de Deus. Porém, para o alto funcionário da Apple, evangelho quer dizer a capacidade que uma marca tem para se transformar em "boa notícia", para tornar a vida das pessoas melhor, mais satisfatória e valiosa. Nesse sentido, a Apple viria a ser uma ferramenta para a melhora da sociedade, da qualidade de vida, para seu desenvolvimento e para a construção de uma realidade melhor. A Apple buscou assumir uma missão: mudar as ideias e os comportamentos. Em palavra mais simples, ofereceu às pessoas a possibilidade de mudar e melhorar o mundo. Por fim, a ferramenta que a Apple oferecia com seus produtos era sobretudo as possibilidades de criar e inovar.

3. Conclusão. A força do Evangelho continua atingindo a nossa cultura da comunicação; a sociedade continua buscando as luzes e esperanças para mudar, sobretudo, as realidades de maldade, injustiça e morte. O Evangelho continua fornecendo força e horizontes para os homens e as mulheres da cultura da comunicação. Temos somente que compreender que a sociedade mudou, a cultura mudou, o mundo mudou, as linguagens e símbolos mudaram. Para evangelizar, os jovens precisam compreender que são eles os mais capacitados para atingir esta sociedade em mudança. A evangelização e a cultura da comunicação precisam dos jovens.

[1]Cfr. BABOLIN Sante, *Producción de Sentido*, Bogotá: San Pablo, 2005.
[2]Cfr. CASTELL Manoel, *A sociedade em rede. A era de informação: economia, sociedade e cultura*, v. I, 2002.

Seja nosso amigo nas redes sociais!

facebook.com/padrespaulinos

@padrespaulinos

padrespaulinos

Padres e Irmãos Paulinos

youtube.com/user/padrespaulinos

blogpaulinos.com

Salvador Ruiz Armas, ssp, é sacerdote paulino, reside na Comunidade da Vila Mariana, em São Paulo (SP), e colabora com a missão da congregação como secretário executivo do CIDEP — Centro Iberoamericano de Editores Paulinos.

PAULINOS:
vida e espiritualidade

sob a luz de Jesus Mestre, Maria,
Rainha dos Apóstolos, e São Paulo Apóstolo

A Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos têm apenas 101 anos. Você que lê a *Vitrine Vocacional* certamente conhece um pouco da história da congregação, do fundador, o Bem-aventurado Tiago Alberione, e da nossa missão. Vamos conversar agora, nesta edição, sobre a espiritualidade que para nós se revela na figura de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, Maria, Rainha dos Apóstolos, e São Paulo Apóstolo. O tripé espiritual de toda a Família Paulina. Mais que uma prática devocional, é uma orientação carismática e mística da congregação para encarnar o Evangelho por meio da evangelização com os meios de comunicação social.

Na escola do Mestre

Encontrar o centro de nossa vida, de nossa história, de nossa cultura, da arte, da ciência, é uma descoberta surpreendente, singular, e existe algo de transcendente, apaixonante, misterioso, carregado de dinamismo vital. Assim aconteceu com o padre Alberione. Para ele, Jesus Mestre é o centro dos centros. É o ponto de referência e de convergência em que se pensa, se sente e se age. Por isso, o centro não é um lugar, mas muito mais, porque é uma pessoa da Santíssima Trindade. O cristocentrismo em Alberione não apareceu depois da fundação dos paulinos; esteva presente em toda a sua trajetória vocacional, desde o seminário. Dessa experiência profunda e real nasce o título cristológico Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida (cf. Jo 14,6). Daí se desenvolve todo um "tratado" teológico apresentando Jesus sob o aspecto de mestre para o paulino, que é chamado a ser um apóstolo, um seguidor. É no Evangelho de São Mateus que mais se aplica o título de Mestre a Jesus, mas também vemos em Marcos e João. Aqui se apontam três características da dignidade de mestre em Jesus: 1. Diferente dos mestres judeus que eram escolhidos, o Mestre Jesus era quem escolhia e escolhe os seus discípulos (cf. Jo 15,16; Mc 3,13). Tenhamos presente o chamado de Pedro e de outros discípulos (cf. Mt 4,18). 2. Em sua "escola", Jesus aplica outros "métodos pedagógicos". Enquanto os *rabis* ensinavam as Escrituras à luz da Lei e sua observância, Jesus ensina as Escrituras com parábolas, aproximando-se das pessoas, caminhando, encarnando suas dificuldades, suas necessidades, purificando a própria Lei, vendo-a com o verdadeiro espírito, e não apenas as tradições que aprisionam o homem. Jesus é um mestre livre e não está preso a uma escola rabínica. Lembremos: "Este não é o filho de José? De onde ele aprendeu tudo isso?" (cf. Mt 4,54-55). 3. A autoridade. O rabino tem autoridade de ensino porque foi preparado e capacitado para isso. Não seria diferente com Jesus. A autoridade de Jesus vem da coerência de vida. Palavra e Vida: prega o que vive e vive o que prega (cf. Mt 7,28-29; Jo 7,45-46). O Fundador nos convida a vivermos na única meta, no único centro que verdadeiramente merece ser assumido: um exercício para ser conforme Cristo. Somos discípulos de Jesus porque estamos nele e caminhamos com ele. Esse *caminho*

tão presente no Evangelho de Marcos revela o Mestre Jesus e o projeto de "como formar um bom discípulo". Ele, Jesus, é o Mestre, é o Caminho e é a Vida.

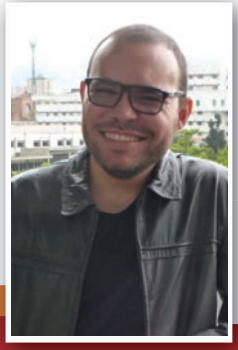
Com Maria Mãe, Mestra e Rainha

A vida do discípulo é regida pela escuta da Palavra e a vivência. Ninguém foi tão perfeito nesse seguimento do que a própria Maria, mãe de Jesus e nossa: "Fazer a vontade de Deus é perfeição; fazer a vontade de Deus é o verdadeiro amor ao Senhor; fazer a vontade de Deus é o caminho mais seguro" (DF 44). Ela é a figura feminina que o próprio Cristo na cruz entregou a João e à Igreja, como Mãe. Mãe é aquela que educa e orienta. Dessa figura recebemos amor, apoio, carga genética e muitas outras coisas. Ter Maria como Mãe, Mestra e Rainha dos Apóstolos é saber reconhecer na proposta de padre Tiago Alberione a missão salvífica plantada em Maria, à qual também somos chamados a ser e testemunhar. Ela é nossa Mãe porque assim quis o seu filho Jesus. É Mestra porque nos orienta e nos apresenta, pelos meios dóceis e maternos, o caminho do seu filho. Maria é doadora do Verbo, imagem da própria Igreja que dá Cristo. Ela é a apóstola e missionária por excelência. Por isso, também é dita como Rainha. Não com a dignidade de pompas e realeza humana que estamos acostumados a ver ilustrada em suas imagens e pinturas. A imagem da Rainha dos Apóstolos apresentada pelo padre Alberione não tem coroa, não é um título de poder, mas de serviço: de orientar, sustentar e ajudar a viver a caridade. Ser Rainha para Maria é levar em seus braços, longe do corpo, sem nenhum apego para si, o maior tesouro de todos: o menino Jesus, criança esta que ela oferece à humanidade. Maria é Rainha porque tem o senhorio de Cristo, que é nosso Rei. Anunciando um Reino proclamado e vivido por Jesus, diferente da proposta mundana. O Reino de Jesus é um reinado de conversão, de paz e de amor. Seu caminho real é o caminho da Cruz. Um rei que se doa e doa sua mãe para todos. Maria é modelo de consagração aos projetos do Pai para a nossa salvação. Portanto, este título de Mãe, Mestra e Rainha é justo, pois Deus Pai confiou a ela o mais nobre serviço: dar Jesus ao mundo.

O exemplo do Apóstolo Paulo

Por fim, a figura do nosso Pai, o Apóstolo São Paulo, central na espiritualidade paulina. Paulo Apóstolo é o nosso ponto de referência para compreender, viver e comunicar Cristo Mestre ao mundo. Neste artigo, não é necessário explicar a autoridade de Paulo como verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo, mas é bom exaltar a figura dele como grande propulsor do cristianismo em terras não judias, ou seja, pagãs. Sua ousadia e sua profecia apostólica fizeram instaurar-se no cristianismo novas tradições, abertura e fervor evangélico. Padre Alberione apresenta São Paulo não só como modelo de missionário, por utilizar dos meios mais rápidos de sua época para evangelizar, como as cartas para as comunidades, os navios para se transladar de cidade em cidade. Mas também por apresentar o Evangelho de Paulo, um evangelho encarnado: "Não sou eu quem vivo, é Cristo que vive em mim" (Gl 2,20). Ele é nosso pai. Dele devemos assumir o espírito, a mentalidade, o amor a Jesus e à humanidade. A figura de Paulo de Tarso é o protótipo perfeito de discípulo fiel e apóstolo (cf. 1Cor 11,1). Um apóstolo sem fronteiras que reconhece seus limites, suas energias e suas aptidões e põe tudo a serviço de Cristo. É o discípulo fiel e prudente. Todo o trabalho apostólico de Paulo é exemplo fecundo de integração íntima e total com o Jesus que ele encontrou no caminho para Damasco. É o apóstolo que realiza o apostolado, continuação da obra de Cristo. São Paulo para o religioso paulino é mais que um modelo, é um pai, um mestre. Inspirados por ele, somos chamados a viver com a mesma radicalidade com a qual Paulo viveu o seguimento de Jesus Cristo Mestre.

Padre Tiago Alberione orientou toda a congregação sob sua concepção carismática: espiritualidade e apostolado, à figura do Mestre, do Apóstolo e da Mãe Maria para ir ao encontro do homem que também é integral: mente, vontade e coração. Ter esses três exemplos diante de nossos olhos e latentes no coração, forma e transforma com muito trabalho e espírito aberto à graça de Deus o verdadeiro discípulo, o verdadeiro apóstolo, o paulino que vive e reflete a alegria do Evangelho.



Tiago Vicente Rodrigues é seminarista paulino, reside na Casa do Noviciado, Medellín, Colômbia, e colabora com a missão da Congregação atuando na Livraria Paulus.

Ele via longe! ALBERIONE, um homem sempre à frente de seu tempo

Estar à frente do tempo é conhecer o passado, viver o presente — atento aos sinais de mudanças — e conseguir antecipar o que acontecerá no futuro.

Quando fui convidado para escrever esta coluna, pensei em várias maneiras de abordar o tema, *Alberione, um homem à frente de seu tempo*. Durante vários dias refleti sobre essa expressão e o seu significado. O que quer dizer estar à frente do tempo? Quão inquietante essa pergunta pode ser para nós, hoje, que temos a sensação de estar em vários lugares simultaneamente, por meio da internet. Muitos dizem que "o futuro já chegou". E daqui pra frente, aonde iremos?

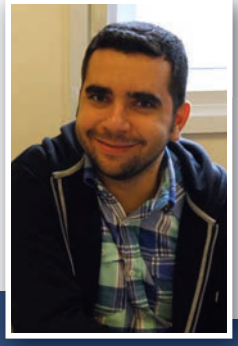
Estar à frente do tempo é a capacidade de olhar o futuro de modo diferente da maioria das pessoas. Por exemplo, o olhar de um cientista, historiador, filósofo ou de um profeta (lembremo-nos de João Batista anunciando a chegada do Messias). Estar à frente do tempo é conhecer o passado, viver o presente — atento aos sinais de mudanças — e conseguir antecipar o que acontecerá no futuro. No caso do Bem-aventurado Tiago Alberione, esse processo se realizou a partir de uma inspiração divina que o fez ver nos meios de comunicação social uma ferramenta eficaz para a evangelização. Ele compreendeu que era preciso urgentemente ter apóstolos preparados para o anúncio de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida nesse novo tipo de apostolado.

Nos dias em que meditei sobre esse tema, várias vezes me veio à mente a seguinte frase: *ele via longe!* É que me lembrava de um livro escrito pelo padre José Dias Goulart que tem esse título. Resolvi então procurá-lo na biblioteca do nosso seminário. Encontrei uma edição publicada em 1984, ano do centenário de nascimento do padre Tiago Alberione. Com uma escrita agradável de ler, o autor apresenta os momentos importantes da vida do nosso fundador. Desde a origem familiar, passando pelo tempo de seminarista e padre jovem, a fundação da Família Paulina, bem como os frutos colhidos até aquele momento.

Vale destacar o seguinte aspecto: não foi fácil para o padre Tiago Alberione fazer o que fez. Sua saúde não era das melhores. Em sua época, o mundo sofria as dores da guerra. A Igreja também passava por momentos difíceis. Apesar de tudo, ele costumava repetir: "A mão de Deus está sobre mim". Sobre isso, nos diz o padre José Dias Goulart (p. 68):

Quem poderia supor que um sacerdote tão franzino, que duas vezes estivera às portas da morte por conta da fraqueza pulmonar, e que sempre sofrera forte reumatismo e terríveis dores de estômago; quem poderia imaginá-lo instituindo uma família tão diversificada para um apostolado tão abrangente e sempre atual? [...] Acrescentem-se a isso as oposições e ameaças, como também os compromissos financeiros quase insolúveis. E Alberione, donde lhe vinha tamanha energia e coragem? Do Cristo. Ele se apoiava na força do Mestre, segundo o pensamento de Paulo: "Tudo posso naquele que me fortalece".

Fica, portanto, para nós o grande exemplo de homem à frente de seu tempo que foi o padre Tiago Alberione. De fato, ele via longe! Que também nós possamos encontrar no Cristo Mestre o sentido da nossa vida. Fazendo isso, seremos capazes de perscrutar os sinais do tempo, sempre avançando para o que está adiante (cf. Fl 3,13).



Danilo Alves Lima, seminarista paulino, reside na comunidade Paulo Apóstolo, em São Paulo, e colabora na missão da congregação atuando no departamento de minimídia.

Conheça os

Institutos Paulinos
de vida secular consagrada

"Fiz o propósito de não perder nenhuma ocasião que Deus me oferece para fazer o bem".

Bem-aventurado Tiago Alberione

Instituto Nossa Senhora da Anunciação

Para moças

Instituto São Gabriel Arcanjo

Para rapazes

Instituto Santa Família

Para casais

Instituto Jesus Sacerdote

Para sacerdotes e bispos diocesanos

Para mais informações, dirigir-se a:
Institutos Paulinos - Via Raposo Tavares, km 18,5 - Jardim Arpoador
05576-200 - São Paulo ou **institutospaulinos@paulinos.org.br**
Visite o nosso site: **paulinos.org.br**

Testemunhar a minha vocação

paulinos.org.br

"O impossível não existe quando amas de verdade." Quero primeiramente agradecer a Deus por ter conhecido a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, e ao Padre Roni Hernandes, ssp, animador vocacional, pela oportunidade e pelo voto de confiança. O carisma dos paulinos impulsiona vários jovens a se apaixonar verdadeiramente pela missão de Evangelizar na cultura da comunicação. Lendo e acompanhando o que os paulinos realizam no campo da comunicação, qualquer jovem se sente um apóstolo. O carisma paulino é maravilhoso e inspirado por Deus, capaz de inspirar cada jovem com sua simplicidade e seu encanto. E essa forma de evangelizar através dos meios de comunicação contagia-me e me faz ir além, dar passos, confirmando, dia após dia, a minha vocação. Jovem, não tenha medo. Venha se juntar a nós para fazer parte dessa grande família, sendo um religioso paulino.

Marcos Vinícius Silva Leal, Soure (PA)

"Conhecer a Jesus Cristo pela fé é nossa alegria; segui-lo é nossa graça, e transmitir esse tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e nos escolher." As palavras anteriores correspondem ao parágrafo 18 do Documento de Aparecida. Somos chamados a lançar as redes em obediência às palavras de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Bem como segui-lo e transmitir seu evangelho às nações. Mas sabemos que a missão é árdua e exige muita oração. Em meio à globalização e com o advento das redes sociais, com a forte presença da comunicação em nossa sociedade, é preciso direcionar um olhar atento diante dos meios de comunicação para a evangelização dos povos. Esse olhar, o Bem-aventurado Tiago Alberione teve, foi ousado e conseguiu lançar luzes diante das muitas obscuridades que surgiram em seu caminho. Essas luzes chegaram a muitas pessoas, entre elas, eu. Meu contato com a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos se deu em meio às leituras dos convites a participar da congregação nas Liturgias Diárias, e em livros que ganhei de um ex-seminarista da congregação. Hoje estou enamorado pela missão e pela proposta de evangelização dessa família. Já faz alguns meses que estou sendo acompanhado pela equipe vocacional da congregação. Estou muito feliz e vivenciando esse discernimento, pedindo forças a Maria, Rainha dos Apóstolos, sob as bênçãos de nosso Senhor Jesus Cristo e buscando ser forte assim como foi São Paulo diante de sua missão. É preciso abraçar o que o apóstolo falou ao mestre: "Senhor, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes" (Lc 5,5).

Paulo Henrique Bezerra, Poço Branco (RN)

Giro vocacional pelo Brasil

Animação vocacional

Encontro vocacional em Belém | PA

Encontro vocacional em Belém | PA

Encontro vocacional em Belém | PA

Encontro vocacional em Recife | PE

Encontro vocacional em Recife | PE

Visita vocacional em Barcarena | PA

Visita vocacional em Manaus | AM

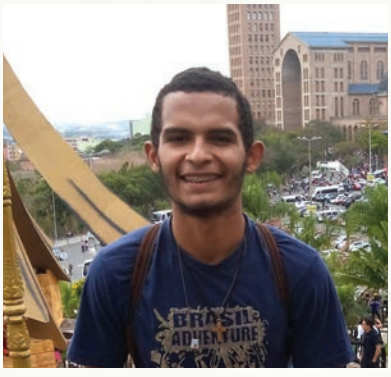
Visita vocacional em Manaus | AM

Visita vocacional em Manaus | AM

Encontro vocacional em Belém | PA

Encontro vocacional em Recife | PE

Encontro vocacional em Recife | PE



Visita vocacional em Campinas | SP

Visita vocacional em Campinas | SP

Visita vocacional em Estrela Dalva | MG

Visita vocacional em Manaus | AM

Visita vocacional na Livraria de Campinas | SP

Visita vocacional em Belo Horizonte | MG

O apóstolo Paulo e a CARIDADE

O apóstolo Paulo, homem muito sábio, inspirado pelo Espírito Santo, deixou a cada um de nós um valiosíssimo presente: seu conjunto de cartas. Delas, podemos tirar conselhos para a vida. Paulo fala sobre amor, humildade, honestidade, mas o que mais nos interessa neste texto é a caridade. O apóstolo dos gentios é exemplo, e nos dá exemplo, de como ser caridoso. Sua palavra é forte: "Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem" (Rm 12,20-21).

Amar quem nos ama não é tarefa difícil, é fácil, é agradável. Trabalhoso mesmo é amar aqueles que não amamos. Paulo, embriagado pelo sangue que jorra da cruz, escreve essas palavras partindo do exemplo maior deixado por Cristo: amai-vos! Feliz é aquele que pratica o bem a quem lhe faz mal. Ser caridoso, nesse contexto, é se ver livre da vontade de querer "pagar na mesma moeda".

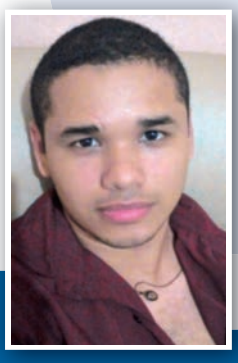
A vingança, a perversidade e a maldade não habitam a casa de Deus. Deus é amor, é paciência, é misericórdia. Vale lembrar que ele jamais esquece um justo seu! Que bom seria se todos amassem seus inimigos; melhor seria se não existissem os inimigos. Quem sabe, assim, as guerras não aconteceriam; os homens não brigariam entre si por motivos inúteis. Quem sabe assim, ao ligarmos a televisão, não veríamos cenas de milhares de nossos irmãos mortos por causa do egoísmo humano. Quem sabe a gente não teria que ver a imagem de um garotinho deitado, desfalecido na beira da praia, quem sabe...

Ah, que belo seria se todos os homens vivessem a prática do amor: a *caridade*. Esse é um projeto que sempre esteve no coração de Deus para todos os seus filhos. Deus é a própria caridade! O apóstolo Paulo soube perceber isso quando, literalmente, caiu do cavalo e foi arrebatado por aquela voz tão sedutora e, assim como Jeremias, não conseguiu resistir à atração daquele chamado. Bendito seja Deus por tão grande graça!

Quando Paulo cai do cavalo, cai também, em sentido implícito, a sua arrogância, a sua prepotência e a sua vontade de querer ser sempre o melhor. Cai por terra toda a imundície que fechava seus olhos! Esse encontro com o Ser Maravilhoso desmonta todas as prioridades individuais do homem de Tarso: de perseguidor, Paulo passa a ser o anunciador da verdadeira caridade, o próprio Cristo Jesus.

Aprendamos com Paulo e caiamos do cavalo! Vale muito a pena! Sabe por quê? Porque estará sempre em prontidão. Aquele que nos socorre mesmo quando não merecemos. Esqueçamos nossas vaidades e abracemos a causa do Evangelho, assim como fez esse discípulo que não conviveu com Jesus, mas que somente ao ouvir fora atraído por um amor tão grande e tão puro. É Deus a fonte de toda a caridade. Tão caridoso foi – é e será sempre! – que entregou seu maior tesouro para salvar a cada um de nós: nos deu seu Emanuel.

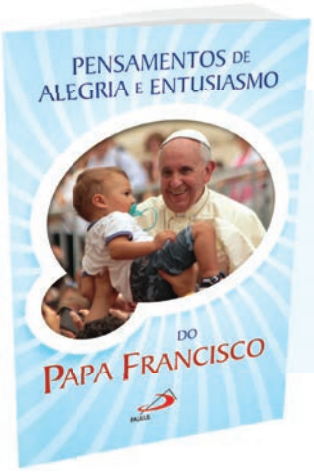
Viver a caridade é praticar o amor! Amar é dar sem querer nada em troca, até mesmo porque, quando se ama, a retribuição é automática, é providencial. Onde há amor e caridade, Deus aí está...



John Sousa, vocacionado dos Padres e Irmãos Paulinos, natural de Bragança (PA).

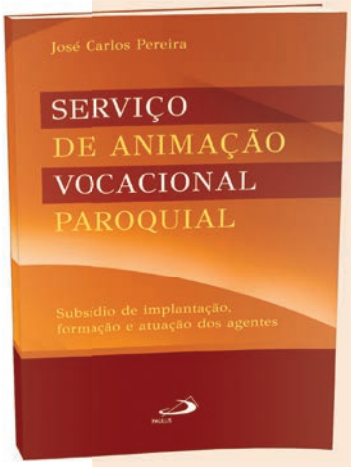
Educação da fé — Missão da família e da comunidade

Com o título *Educação da fé — Missão da família e da comunidade*, esse primeiro volume da Coleção Cadernos Catequéticos enfoca a busca do conhecimento pela criança e como revelar Deus aos catequizandos, sejam eles jovens, adultos ou crianças. O material, impresso em forma de caderno, não traz normas ou receitas, mas algumas reflexões e sugestões que poderão ajudar no crescimento da fé. Contém muitas ilustrações, para serem usadas com a dinâmica de "fotolinguagem", enriquecendo as reflexões conforme a realidade de cada grupo. Esperamos que esta Coleção anime a caminhada da catequese comunitária e permanente, sempre na alegria de servir e viver o "ide e anunciai o Evangelho".



Pensamentos de alegria e entusiasmo do papa Francisco

Papa Francisco tem insistido para que os cristãos não esmoreçam, mas deem testemunho de sua adesão ao projeto de Jesus, que transforma a vida humana de dentro para fora. Alegremo-nos e entusiasmemo-nos com os ensinamentos do Santo Padre.



Serviço de animação vocacional paroquial
Subsídio de implantação, formação e atuação de agentes

Desde a Conferência de Aparecida, a Igreja da América Latina e Caribe tem acentuado seus trabalhos na busca de uma Igreja em estado permanente de missão. Nessa busca, tem se dado ênfase às paróquias, nos seus diversos trabalhos missionários, sobretudo buscando fazer delas comunidade de comunidades, como bem refletiu a 51ª Assembleia dos Bispos do Brasil. Sem uma animação vocacional adequada, nossas paróquias estão fadadas a permanecer apenas numa pastoral de manutenção, sem despertar o ardor nem a vocação missionária. Pensando nisso, preparamos este subsídio que tem como objetivo ajudar a implantação e o desenvolvimento do Serviço de Animação Vocacional nas paróquias.

10 ANOS FAPCOM

2005 | 2015

A missão da **FAPCOM** é promover o ser humano por meio de uma formação integrada às áreas de Comunicação, Filosofia e Tecnologia, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos, para atuar no mundo do trabalho com profissionalismo, ética e responsabilidade social.

VOCÊ PODE FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA

Conheça os Cursos da **FAPCOM**

Jornalismo

Melhor curso - Cidade de SP - MEC/2012
Nota máxima - Enade/2012
Trabalhos premiados - EXPOCOM 2014/15

Rádio, TV e Internet

Melhor curso - Cidade de SP - MEC/2014
Melhores Universidades - 2013/14/15
Trabalhos premiados - EXPOCOM 2015

Relações Públicas

2º Lugar - Cidade de SP - MEC/2011
Melhores Universidades - 2014
Trabalhos premiados - ABRP 2013/14 | EXPOCOM 2013/14/15

Publicidade e Propaganda

Top 5 - Cidade de SP - MEC/2012
Nota 3 - Enade/2012
Melhores Universidades - 2014/15

Filosofia

Bacharelado - Curso reconhecido - MEC/2015
(Faixa de Excelência)
Licenciatura - Curso autorizado - MEC/2013

Fotografia

Curso autorizado - MEC/2013
Graduação Tecnológica
(2 anos)

Multimídia

Curso autorizado - MEC/2015
Graduação Tecnológica
(2 anos)

Audiovisual

Curso autorizado com **nota máxima** - MEC/2013
Graduação Tecnológica
(2 anos)

Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação
Rua Major Maragliano, 191 | São Paulo | SP | 04017-030
www.fapcom.edu.br | 0800 709 8707

FAPCOM

Jovem,

venha ser **Padre ou Irmão Paulino**
e anuncie o Evangelho na cultura da comunicação.

Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 3812 CEP: 13070-973 / Campinas-SP
Tel.: (19) 3325-4154
centrovocacional@paulinos.org.br

paulinos.org.br

PADRES E IRMÃOS PAULINOS